

# PSICOLOGIA

—EM DEBATE—



I Seminário Nacional e  
IV Seminário Regional de Saúde, Trabalho e Educação

12 a 14 de setembro de 2022

— ANAIS ELETRÔNICOS —

editora  
unoesc

— APOIO —  
**fapesc**  
Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina

© 2022 Editora Unoesc  
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc  
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios,  
sem a permissão expressa da editora.  
Rua Getúlio Vargas, 2125, Bairro Flor da Serra, 89600-000 – Joaçaba – SC, Brasil  
Fone: (55) (49) 3551-2000 – editora@unoesc.edu.br

**Editora Unoesc**  
Coordenação  
Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro  
Revisão metodológica: Paula Stechenski Zaccaron  
Projeto gráfico e diagramação: Simone Dal Moro  
Capa: Simone Dal Moro

S471a Seminário Nacional de Saúde, Trabalho e Educação  
(1.: 2022: 12 a 14 set.: Chapecó, SC).  
Anais eletrônicos Psicologia em debate do I  
Seminário Nacional e IV Seminário Regional de  
Saúde, Trabalho e Educação / Universidade do Oeste de Santa  
Catarina – Chapecó, SC: Unoesc, 2022.

ISSN

Tema: Os impactos da pandemia no cotidiano.

1. Saúde – Congressos e convenções. 2. Saúde do  
Trabalhador. 3. Psicologia. I. Seminário Regional de  
Saúde, Trabalho e Educação (4.: 2022: 12 a 14 set.:  
Chapecó, SC). II. Título

CDD 363.1106

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

**Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc**

**Reitor**

Aristides Cimadon

**Vice-reitores de Campi**

Campus de Chapecó

Carlos Eduardo Carvalho

Campus de São Miguel do Oeste

Vitor Carlos D'Agostini

Campus de Xanxerê

Genesio Téo

**Pró-reitora Acadêmica**

Lindamir Secchi Gadler

**Pró-reitor de Administração**

Ricardo Antonio De Marco

**Comissão Organizadora e Científica**

Aline Cviatkovski

Camilla Susana Faler

Creici Lamonato

Duane Jaqueline Zardo

Francine Cristine Garghetti

Karine Schwaab

Maria Teresa Ceron Trevisol

Michele Gaboardi Lucas

Morgana Orso dos Santos

Sayonara de Fátima Teston

Talita Zanferari

**A revisão linguística é de responsabilidade dos autores.**



## APRESENTAÇÃO

Os Anais do “I Seminário Nacional e IV Seminário Regional de Saúde, Trabalho e Educação”, com a temática foco “Os impactos da pandemia no cotidiano”, são resultados dos trabalhos em formato de resumos, submetidos e apresentados durante o evento que aconteceu entre os dias 12 a 14 de setembro de 2022, sob organização do curso de Psicologia da Unoesc Chapecó.

A programação do Seminário contemplou palestras, oficinas, socializações de trabalhos científicos e exposições de materiais e livros. O evento também foi considerado a Semana Acadêmica do curso em que as atividades foram direcionadas aos estudantes e ao público externo, sendo estes psicólogos, médicos, administradores, assistentes sociais e outros interessados.

Destaca-se a importância do evento no sentido de que atividades nesse formato visam contribuir com a formação acadêmica, já que permitem conhecer outras vivências, bem como a troca de experiências com profissionais importantes em suas áreas de atuação. A diversidade de temáticas abordadas foi o diferencial do evento, pois possibilitou pensar e aplicar a Psicologia em diversas práticas e fazeres.

O evento contou com o apoio da Vice-Reitoria do Campus de Chapecó, Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e recebeu recursos financeiros da Fapesc – Edital N. 34/2021 Proeventos 2021/2022 - Termo de outorga 2022TR1035.

Comissão organizadora





## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
A RELAÇÃO FRATERNA: PERCEPÇÃO DO SEGUNDO FILHO.....	7
A SAÚDE MENTAL DAS TRABALHADORAS DE <i>TELEMARKETING</i> DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	8
A VISÃO DO LÍDER SOBRE A INCLUSÃO NAS EMPRESAS .....	9
ACADÊMICOS COM DIFICULDADES NO ENSINO SUPERIOR E AS AÇÕES DOS COORDENADORES DE CURSO .....	10
ALFABETIZAÇÃO MULTISSENSORIAL EM UM CASO DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM .....	11
ANÁLISE DA SÉRIE MINDHUNTER: JEROME "JERRY" BRUDOS .....	12
APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL DE ESTAGIÁRIOS DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS.....	13
APROXIMANDO PESSOAS E MAXIMIZANDO RESULTADOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL .....	14
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: UM ESTUDO EM ASCENSÃO .....	15
COMPREENSÃO DA VIVÊNCIA DE LUTO ATRAVÉS DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO DE COMPROMISSO	16
CONTEXTO EDUCACIONAL CATARINENSE: TECENDO REFLEXÕES DIANTE DO CENÁRIO EPIDÊMICO	17
DIVÓRCIO E O OLHAR DO PSICÓLOGO CLÍNICO .....	18
E QUEM CUIDA? A SAÚDE MENTAL DE TÉCNICAS EM ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 .	19
ESCUITA COM AMOR: ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA .....	20
PANDEMIA DA COVID-19 .....	20
INSERÇÃO DE PSICÓLOGOS NO CAMPO JURÍDICO: SERVIÇO DE MEDIAÇÃO FAMILIAR .....	21
MOVIMENTO ESCOTEIRO: O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO RAMO LOBINHO .....	22
BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E QUALIDADE DO SONO .....	23
O GRUPO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL .....	24
O LUTO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA .....	25
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA PAIS DE AUTISTAS .....	26
PSICODIAGNÓSTICO .....	27
O YOGA COMO INSTRUMENTO PARA O AUTOCONHECIMENTO E SAÚDE MENTAL.....	28
PROJETO DE INTERVENÇÃO: CAIXA DE SENTIMENTOS .....	29
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOBRE UMA ÓTICA DA NEUROPSICOLOGIA: APLICAÇÃO DE AVALIAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS .....	30
QUAL É O VALOR DE CUIDAR DAS MIMOSAS CATARINENSES? UM ESTUDO SOBRE VALORES HUMANOS INFANTIS EM PROPRIEDADES RURAIS FAMILIARES .....	31
QUAL LEGADO A PANDEMIA DEIXA PARA A EDUCAÇÃO?.....	32
QUALIDADE DO SONO E BEM-ESTAR DOS VIGILANTES QUE TRABALHAM EM HORÁRIO NOTURNO ...	33
RELAÇÃO PAIS E FILHOS E A TERAPIA FAMILIAR .....	34
RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA E O CLIMA ESCOLAR: ESTADO DO CONHECIMENTO .....	35
RELATO DE CASO: A PREPARAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA O MUNDO DO TRABALHO .....	36

RELATO DE CASO: O USO DA LINHA DA VIDA NA PERSPECTIVA SISTÊMICA .....	37
RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO ESCOLAR ACERCA DA VANDALIZAÇÃO DAS CLASSES EM UMA ESCOLA PARTICULAR DE CHAPECÓ, SANTA CATARINA.....	38
SAÚDE EMOCIONAL DOS TRABALHADORES EM ENTREGAS POR APLICATIVO.....	39
SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NAS ESCOLAS .....	43
TRANSTORNO DA PERSONALIDADE <i>BORDERLINE</i> : ABORDAGEM NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.....	44



# A RELAÇÃO FRATERNA: PERCEPÇÃO DO SEGUNDO FILHO

MENEGATT, Márcia Simone Fávero; LUCAS, Michele Gaboardi

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** No presente estudo, foi investigada a dinâmica das relações fraternas na perspectiva do segundo filho. Entende-se que os irmãos desempenham atribuições de companheirismo, amizade, rivalidades e são figuras de amparo no transcorrer da vida. Por meio da recíproca socialização, da conduta de apoio e de cuidado, os irmãos detêm uma função de motivação na vida uns dos outros. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar a dinâmica das relações fraternas na perspectiva do segundo filho, investigar as características e os fatores que influenciam na qualidade destas relações, bem como analisar as implicações das rivalidades e ausência do vínculo nas relações entre irmãos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas, nas quais foram analisadas as relações fraternas no entendimento de segundos filhos. Aplicou-se a técnica de análise de conteúdo para interpretação dos dados. **Resultados:** Os participantes foram seis segundo filhos com idade entre vinte e quarenta anos, selecionados por intermédio da técnica bola de neve. Compreendeu-se que é importante que os pais ensinem os filhos a transformar suas experiências de rivalidade em um aprendizado, partilhando, respeitando e transformando a relação familiar compassiva ao bem comum. A família é um parâmetro essencial para a sociedade, um valor crucial para humanização do sujeito. **Considerações finais:** Conclui-se que o vínculo fraterno é uma relação construída no decorrer do tempo. As memórias compartilhadas no transcorrer da infância e da adolescência e as lembranças da vivência familiar irão contribuir na preservação, ou não, na relação entre irmãos na vida adulta. Assim, considera-se que a relação fraterna é importante, tanto no desenvolvimento da vida psíquica como na composição da vida social do sujeito.

**Palavras-chave:** segundo filho; relações familiares; relação fraterna.

marciastw@yahoo.com.br

michele.lucas@unoec.edu.br



# A SAÚDE MENTAL DAS TRABALHADORAS DE TELEMARKETING DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

BARBA, Joziéli de; ZANFERARI, Talita

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O *telemarketing* vem assumindo um papel de desenvolvimento importante nas relações de empregabilidade na sociedade. Os trabalhadores deste setor, além de realizarem os trabalhos propostos, também enfrentaram os cuidados com a pandemia da Covid-19, já que durante o período de restrição, estes serviços foram considerados essenciais. **Objetivo:** Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo analisar os efeitos da Pandemia Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de *telemarketing* que desempenham suas funções em uma organização localizada no Oeste de Santa Catarina. **Metodologia:** Como metodologia, este estudo foi classificado como quantitativo e qualitativo, em que se realizou uma pesquisa de levantamento descritivo. O instrumento desenvolvido foi um questionário online respondido por quinze mulheres trabalhadoras de *call center*, sendo que a amostra foi intencional. **Resultados:** A análise dos dados se deu pela metodologia análise de conteúdo de Bardin (1979) e os resultados foram classificados em três categorias, sendo elas: sentimentos advindos de mudanças no trabalho com a pandemia covid-19; estratégias no trabalho durante a pandemia covid-19; e motivos de satisfação com o trabalho. **Considerações finais:** Os resultados mostraram que insegurança, ansiedade, medo e entre outros são efeitos psicológicos oriundos da pandemia, o que reflete na necessidade de elaboração de estratégias para autocuidado pelas trabalhadoras. Além disso, são fatores que diretamente estão relacionados a níveis de satisfação no trabalho.

**Palavras-chave:** *telemarketing*; Covid-19; saúde mental.

[jozielidebarba@gmail.com](mailto:jozielidebarba@gmail.com)

[talita.zanferari@unoesc.edu.br](mailto:talita.zanferari@unoesc.edu.br)



# A VISÃO DO LÍDER SOBRE A INCLUSÃO NAS EMPRESAS

AZEVEDO; Bruna Romilda de; MARAGA, Maísa Regina; SCHWAAB, Karine  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A liderança inclusiva é quando líder de uma equipe não só aceita e busca incluir a pessoa com deficiência no ambiente de trabalho, mas também promove e incentiva a inclusão para todos sob sua chefia. Com o advento da homologação da Lei de Cotas, as empresas se viram obrigadas a ter uma porcentagem de suas vagas destinadas a pessoas com deficiência (PcD), o que acarretou diversos desafios no ambiente laboral, dentre eles a implementação da chamada liderança inclusiva. Entretanto, não houve qualquer tipo de fomento governamental ou programa assistencial, o que deixa as empresas desamparadas, e precisando lidar sozinhas com o grande desafio da inclusão. **Objetivo:** Desta forma, o presente artigo teve como principal objetivo o rastreamento e análise da liderança frente a PcD, e quais as medidas que estão sendo tomadas, assim como identificar a visão que os líderes têm dos colaboradores com algum tipo de deficiência e como procedem diante disso. **Metodologia:** Para isso, utilizou-se de um questionário on-line, que foi enviado a líderes das mais diversas empresas e setores do mercado, contendo questões descritivas e optativas acerca de sua visão diante da inclusão de PcD em suas próprias equipes. **Resultados:** Por conseguinte, a amostra pesquisada demonstrou apresentar a característica da Liderança Inclusiva, além de ter boa compreensão de seu fundamental papel em uma equipe de trabalho que recebe um PcD. Desta forma, o objetivo do artigo foi parcialmente cumprido, uma vez que se pode identificar a visão dos líderes frente aos colaboradores PcD e se pode analisar sua postura; no entanto, não foi possível o rastreamento dessas lideranças e nem as medidas que estão sendo tomadas. **Considerações finais:** Consoante a isso, sugere-se novas pesquisas acerca do tema, com uma quantidade maior de participantes e com um questionário mais completo. Sugere-se que a pesquisa seja feita presencialmente, para uma melhor coleta de dados.

**Palavras-chave:** liderança; inclusão; equipe; trabalho; visão.

bruna.azevedo@unoesc.edu.br



# ACADÊMICOS COM DIFICULDADES NO ENSINO SUPERIOR E AS AÇÕES DOS COORDENADORES DE CURSO

LISE, Fábio Augusto; GRANDO, Ana Paola; MACIEL, Luely

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Muitos alunos que apresentam alguma dificuldade, seja física, mental, visual, auditiva ou até mesmo financeira acabam não ingressando no ensino superior por medo de não se sentirem confortáveis, não ter capacidade para realizar as atividades propostas e/ou a instituição não ter recursos para os auxiliarem. Desta forma, é dever das universidades contribuírem para que estes estudantes tenham o acesso e suporte necessário para ingressarem no ensino superior. Sendo assim, o objetivo do estudo foi diagnosticar as demandas da universidade com relação ao número de acadêmicos com deficiências ou dificuldade de aprendizagem, bem como, levantar as dificuldades e necessidades apresentadas pelas coordenações de curso no atendimento destes acadêmicos. **Objetivo:** Para isto buscou-se analisar a concepção dos coordenadores sobre dificuldade de aprendizagem, os encaminhamentos viáveis e ações que viabilizaram um melhor atendimento dos estudantes. **Metodologia:** Para a coleta de dados foi realizada a aplicação de um questionário online com os 17 coordenadores da Unoesc Xanxerê. **Resultados:** Após coletadas as respostas, os dados foram analisados estatisticamente e separados em categorias de respostas para posteriormente serem submetidos ao método de análise de conteúdo. **Considerações finais:** Concluiu-se que as instituições estão aptas a garantir melhorias na estrutura e obtenção de materiais que facilitem o processo acadêmico proporcionando ambientes acessíveis, com laboratórios de assistência pedagógica, professores capacitados e treinados, estratégias didáticas que favoreça todos os estudantes, aparelhos tecnológicos, entre outros fatores.

**Palavras-chave:** dificuldades de aprendizagem; ensino superior; inclusão.

fabio.lise@unoesc.edu.br



# ALFABETIZAÇÃO MULTISSENSORIAL EM UM CASO DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

MELOTTO, Gabriele; GARGHETTI, Francine Cristine  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A alfabetização é uma importante etapa da vida do ser humano, pois é a partir desse momento que o sujeito aprende o sistema de códigos para a escrita, o alfabeto, e passa a entendê-lo, interpretando o que lê. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência clínica de alfabetização de uma criança de 7 anos, que frequenta o 2º ano do Ensino Fundamental, com suspeita de Transtorno Específico de Aprendizagem da Leitura (Dislexia), com indicação de atendimento psicopedagógico para estimulação. **Metodologia:** Após contato com os pais, com a criança, com a escola e com o laudo psicológico, foi realizada uma avaliação de linha de base na primeira sessão, na qual identificou-se ritmo menor de desenvolvimento das habilidades preditoras da alfabetização, déficits na consciência fonológica, no processamento auditivo, no processamento visual e nas funções executivas, prejuízo significativo na aquisição da leitura, da escrita e da aritmética. Procedeu-se com o planejamento da intervenção, que diante dos dados encontrados, seguiu uma abordagem multissensorial. Foram realizadas até o momento 16 sessões psicopedagógicas. **Resultados:** Como resultado preliminar, destaca-se que a criança, após 14 sessões, mais período de um mês de férias, retornou para o atendimento apresentando constância no reconhecimento de todas as vogais, seus respectivos grafemas e fonemas. O trabalho de alfabetização multissensorial segue, neste momento, na estimulação das consoantes, em sessões de frequência semanal. **Considerações finais:** Diante disso, pode-se inferir que por meio da estimulação multissensorial, enquanto a criança ouve o som da letra, vai desenhando-a com tinta no papel, na areia, na calçada com giz, e construindo-a de diferentes formas vai utilizando de diferentes sentidos, assimilando tanto o som quanto o formato da letra. Assim, aprender se torna mais prazeroso e a assimilação se torna mais rápida e eficiente, pois envolve os sentidos da visão, audição, tato, além da cinestesia e fonoarticulação, de maneira integrada. **Palavras-chave:** alfabetização; dificuldades de aprendizagem; Transtorno de Aprendizagem; método multissensorial; psicopedagogia.

[psicopedagoga.gabrielemelotto@gmail.com](mailto:psicopedagoga.gabrielemelotto@gmail.com)  
[francine.garghetti@unoesc.edu.br](mailto:francine.garghetti@unoesc.edu.br)



# ANÁLISE DA SÉRIE MINDHUNTER: JEROME “JERRY” BRUDOS

HUMMEL, Ana Mariah Pompermaier; SANTOS, Morgana Orso

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A série norte-americana, *Mindhunter*, retrata a investigação de dois agentes do FBI para desenvolver a primeira pesquisa nos Estados Unidos sobre a mente dos assassinos. Com essa pesquisa, os agentes e uma psicóloga, desenvolveram o perfil criminal e psicológico de assassinos em série, assim como apresentaram a terminologia *Serial Killer*. A série é baseada em fatos reais, que são descritos no livro *Mindhunter: Inside the FBI's Elite Serial Crime Unit*. No sexto episódio, com a finalidade de descobrir o *modus operandi* e a lógica dos criminosos, a equipe decide entrevistar Jerome Henry Brudos. Cidadão americano, nascido em 1939, Jerome Brudos, também chamado de Jerry Brudos, foi um *serial killer* e necrófilo que ficou conhecido internacionalmente por seus atos, recebendo apelidos como: “O Assassino do Fetiche de Sapatos”, “O Assassino da Luxúria”, e “O Rei dos Souvenirs”. Ele foi julgado e condenado por quatro homicídios perpetrados no estado de Oregon, nos Estados Unidos, entre os anos de 1968 e 1969. **Objetivo:** O estudo buscou analisar os sinais e sintomas psicopatológicos do sujeito, na disciplina de Psicopatologia II, onde é relatado os comportamentos de Brudos desde a infância até a idade adulta. **Metodologia:** Para realizar a análise, foi utilizado o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. **Resultados:** Durante os encontros entre Jerome e os agentes do FBI, nota-se que o indivíduo em análise utiliza de artimanhas para mentir e manipular. Jerry Brudos não admite que cometeu os crimes, empregando-se de ter sofrido coação para confessar os atos horrendos. O mesmo apresenta promiscuidade sexual e não se percebe a presença de empatia, remorso ou culpa. Outros sentimentos não ficam em evidência, exceto pela irritação que demonstra em alguns momentos. **Considerações finais:** Por fim, o artigo traz a possibilidade de diagnóstico de vários Transtornos Mentais, onde cada um é explicado de uma forma a entender o motivo pelo qual aquele Transtorno foi considerado.

**Palavras-chave:** comportamento; sinal; sintoma; diagnóstico.

anamariah\_ka@hotmail.com



# APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL DE ESTAGIÁRIOS DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS

MAGALHÃES, Emanuelle Katjuscha; TESTON, Sayonara de Fátima  
Curso: Mestrado Profissional em Administração  
Área: Ciências Sociais Aplicadas

**Introdução:** Nas organizações, a aprendizagem é um aspecto vital para a adaptação no meio organizacional corporativo. Especialmente os ingressantes jovens são desafiados para se adaptar ao novo contexto de trabalho, especialmente em grandes corporações. **Objetivo:** Neste contexto, a pesquisa possuiu como objetivo a compreensão da aprendizagem de estagiários do setor de Recursos Humanos (RH) de uma agroindústria catarinense. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio da abordagem qualitativa, com uso de duas entrevistas semiestruturadas e uso de instrumento de autoavaliação para coleta de dados em setembro de 2021. **Resultados:** Para apresentação dos resultados, a análise de conteúdo deu suporte aos achados da pesquisa. Entre as oportunidades de aprendizagem, os sujeitos da pesquisa citam: as informações fornecidas sobre a empresa e o cargo durante o processo de seleção; as informações institucionais durante o treinamento de integração, as atividades desenvolvidas no acompanhamento inicial no cargo; a oportunidade de observar outros profissionais executando as atividades; leitura das regras e normas; e, explicações seguidas de práticas. Entre os aspectos mais desafiadores, os sujeitos apontaram: medo de errar; necessidade de desenvolver rapidamente maturidade profissional e habilidades administrativas; necessidade de desenvoltura em apresentações; uso de linguagem formal verbal e escrita. **Considerações finais:** Conclui-se que é possível potencializar a aprendizagem dos estagiários com adoção de melhorias durante o processo de seleção, treinamento e desenvolvimento, levando em consideração seu perfil de aprendizagem experiencial. Entre as principais contribuições do estudo, cita-se a apresentação de sugestões com diferentes técnicas e métodos para potencializar a aprendizagem. Para estudos futuros, sugere-se um aprofundamento da compreensão sobre processos de aprendizagem organizacional em conjunto com outras teorias que versam sobre comportamento humano.

**Palavras-chave:** aprendizagem experiencial; estágio; gestão de pessoas.

emanuelle.katjuscha@gmail.com  
sayonara.teston@unoesc.edu.br



# APROXIMANDO PESSOAS E MAXIMIZANDO RESULTADOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

BIZARRO, Jonatas; SCHWAAB, Karine

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O sucesso das organizações está atrelado ao engajamento das equipes, sendo este um grande desafio para os gestores. Neste sentido, o estágio em psicologia organizacional, atento às necessidades das equipes de trabalho tem o objetivo de criar uma experiência prática ao acadêmico e contribuir com as organizações conveniadas. Este projeto foi desenvolvido durante a prática de estágio em uma organização do comércio de autopeças que possui nesta filial trinta e cinco trabalhadores os quais participaram das atividades. **Objetivo:** O objetivo do projeto foi de proporcionar uma maior integração e engajamento da equipe de trabalho desta filial. **Metodologia:** Foram realizados dez encontros com todos os integrantes da equipe, sendo que inicialmente foi apresentado o projeto e propósito das atividades para que a equipe entendesse a importância do trabalho em equipe para o bem-estar individual e do grupo como um todo. Durante esses encontros foram trabalhados temas que envolveram conhecerem-se uns aos outros, praticar a comunicação e proatividade. Os encontros foram coordenados pelo estagiário de Psicologia. Em um segundo momento foi realizado um plano de ação para entender e melhorar os fatores elencados pelos participantes como oportunidades de melhoria no bem-estar no trabalho. **Resultados:** Como resultados, constatou-se uma melhoria no trabalho em equipe, melhor desempenho nos resultados da empresa e maior integração da equipe. **Considerações finais:** Denota-se que é imprescindível um olhar para a integração e engajamento dos grupos de trabalho, já que as pessoas são o eixo principal na engrenagem das organizações de sucesso.

**Palavras-chave:** trabalho em equipe; engajamento; psicologia organizacional.

[bizarrojonatas@gmail.com](mailto:bizarrojonatas@gmail.com)



# ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: UM ESTUDO EM ASCENSÃO

ZANELLA, Thainá de Macedo; MORETTO, Letícia Brancher  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A educação visa proporcionar o desenvolvimento de forma igualitária. Sendo assim, a Educação Especial traz diretrizes referentes a pessoas que deveriam possuir um olhar diferenciado enquanto ao seu desenvolvimento. **Objetivo:** Enunciar e revisar bibliograficamente temas em relação às pessoas com altas habilidades/superdotação (AH/SD), trazendo ao estudo as visões neuropsicológicas, visando colaborar com a comunidade científica e aos demais profissionais e entusiastas. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas, assim como duas entrevistas: uma com um jovem portador de AH/SD e outra com um psicólogo. **Resultados:** Pudemos observar que o papel do psicólogo é fundamental. Cabe a ele a avaliação e o diagnóstico, bem como repassar a equipe multidisciplinar e desenvolver planos de ação. As questões familiares também serão tratadas, visto que normalmente são acometidos de dificuldades em relações sociais. Com a família também será feito um trabalho para que compreendam aquele indivíduo, o que o leva a agir de tal forma ou até mesmo quais são as implicações na vida do mesmo. **Considerações finais:** Desta forma, abordamos a realidade de duas partes relacionadas ao AH/SD, a fala da parte de quem é laudado, assim como a parte de quem dá o laudo e o mutualismo entre ambos. **Palavras-chave:** superdotação; altas habilidades; neuropsicologia; atuação psicológica.

macedothaina05@gmail.com  
leticiabmoretto@gmail.com



# COMPREENSÃO DA VIVÊNCIA DE LUTO ATRAVÉS DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO DE COMPROMISSO

COLOMBO, Vanessa

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Falar sobre luto se faz necessário, pois esse é um processo inevitável em qualquer vivência humana. Compreende-se como luto, processos desencadeados por perda, sendo mais comum referência à luto por perda decorrente de morte, mas não menos importante outras perdas que perpassam a vida, como a de um emprego, posição social, relacionamento, dentre outras.

**Objetivo:** O objetivo do trabalho é trazer para discussão a vivência do luto sob a ótica da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), a qual visa promover a mobilidade de seis processos psicológicos para a construção da flexibilidade psicológica. **Metodologia:** Como procedimento utilizado, foi realizada revisão de literatura, sobre autores que discorrem o tema, dentro disso foi encontrado várias formas de entendimento e descrição de luto, podendo citar algumas delas, como: fases, estágios e tarefas. **Resultados:** A vivência do luto é compreendida e encarada culturalmente como um processo difícil, muitas vezes regido por regras que foram construídas ao longo do tempo, de fato, não existe um roteiro dirigido para viver esse processo, entretanto percebe-se que quanto maior a rigidez psicológica, mais desadaptativo fica o processo, neste sentido os autores da ACT, trabalham à cerca da mobilização para construção de flexibilidade psicológica, em suma, esse é um caminho de abertura a sentir os eventos internos, não os classificando como bons ou ruins e também não esquivando-se do sentir, mas sim entrando em contato com o que emerge da perda, pois entende-se que não é possível controlar o que se sente, mas reconhecer, e vivenciar é parte do caminho para resignificação. **Considerações finais:** Muito ainda se tem a construir sobre esse tema, que até pouco tempo era um tabu, e a ACT visa olhar para as vivências de luto com abertura e sensibilidade à forma de sentir, sem regras, sem prazos, mas guiado por valores no caminho de reorganização da vida pós perda.

**Palavras-chave:** luto; vivência; flexibilidade.

vanessacolombo-@hotmail.com



# CONTEXTO EDUCACIONAL CATARINENSE: TECENDO REFLEXÕES DIANTE DO CENÁRIO EPIDÊMICO

CASAGRANDE, Graciele Nissola; LUNKES, Maiara Elis  
Curso: Programa de Pós-graduação em Educação  
Área: Ciências da Educação

**Introdução:** No ano de 2019 vivemos uma reviravolta na educação, devido a pandemia do Covid-19. Reviravolta esta, imposta a professores e alunos, sem chances de questionamento ou mesmo, tempo para refletir sobre seus impactos ou o modo como a educação foi conduzida. Estes impactos, hoje são perceptíveis no cenário educacional básico de Santa Catarina. **Objetivo:** Busca-se neste trabalho apresentar, discutir e refletir sobre a organização da educação básica Ensino Fundamental - anos finais e Ensino Médio, durante a pandemia do Covid-19 no cenário catarinense. **Metodologia:** Para tanto, pauta-se em um relato de experiência, visto que as autoras são professoras efetivas na rede estadual catarinense e atuavam em uma escola localizada no Oeste de Santa Catarina, durante os anos pandêmicos. **Resultados:** Sabe-se que em Santa Catarina, durante o primeiro ano (2019) as aulas presenciais foram suspensas, assim o professor trabalhou sua disciplina totalmente de forma assíncrona, ou seja, remota. Enquanto que no segundo ano (2020), os professores retornaram com 50% da turma de forma presencial e 50% da turma de forma remota, assim buscando dar conta de "duas" partes da turma, em espaços diferentes, ao mesmo tempo. Diante disso, é possível refletir sobre questões importantes: Primeiro, o contexto do professor que precisou se reinventar, buscar alternativas e aprender a utilizar as tecnologias. Posteriormente o contexto aluno, já que muitos não dispunham de recursos tecnológicos, não acessavam às aulas. Assim, discute-se: Como fazer escola, quando não se está na escola? **Considerações finais:** Como considerações finais, pode-se apontar que este momento contribuiu em relação a formações continuadas por parte dos professores, já que muitos aprenderam e evoluíram em sua didática, por conta da situação. Entretanto, pensando na produção do conhecimento, em que medida os resultados pretendidos foram alcançados? Visto que atualmente, percebe-se lacunas na aprendizagem de diversas turmas.

**Palavras-chave:** pandemia; ensino remoto; desafios; resultados.

gracielenissola@yahoo.com.br

maiaralunkes.matematica@gmail.com.



# DIVÓRCIO E O OLHAR DO PSICÓLOGO CLÍNICO

BALBINOT, Livia; AGOSTINI, Marina; LUCAS, Michele Gaboardi

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O divórcio é conhecido como a separação de corpos e bens, e é a dissolução do vínculo matrimonial que põe fim aos direitos e deveres do casamento. Já, a instituição do casamento é considerada a melhor forma de garantir proteção e a criação dos filhos, pois o casamento permite a divisão de tarefas e partilha de bens e oferece intimidade e compromisso. Na presente pesquisa, muitos autores relataram o divórcio como uma fase difícil de ser vivida na vida de um casal, que é um processo doloroso e passa por fases, e muitas vezes o sentimento de separação é comparado com a dor do luto e de muita tristeza. Esse assunto tem grande impacto na vida das pessoas e no contexto social em que estão inseridas. **Objetivo:** Buscou-se observar e trazer as perspectivas do psicólogo clínico sobre o tema, analisar as causas do mesmo e o processo de vivência no divórcio.

**Metodologia:** Foram estudados diversos autores em artigos científicos e livros, abordando o método de entrevista com uma renomada psicóloga que trabalha na área para obtenção de dados para a presente análise do trabalho. **Resultados:** As causas encontradas para o divórcio no contexto da clínica foram: filhos, diferenças escolares, financeiras, de etnias, sexualidade e uso de substâncias psicoativas, infidelidade e a principal delas a comunicação pouco assertiva. **Considerações finais:** Conclui-se, que os objetivos foram atingidos e os resultados ampliaram o conhecimento sobre a perspectiva e análise clínica do assunto abordado.

**Palavras-chave:** divórcio; causas; separação.

liviadesouzabalbinot@gmail.com

michele.lucas@unoesc.edu.br



# E QUEM CUIDA? A SAÚDE MENTAL DE TÉCNICAS EM ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19

SOUZA, Caroline de; ZANFERARI, Talita  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** No ano de 2019 com o surgimento do vírus SARS-CoV (Síndrome respiratória aguda grave do coronavírus), os profissionais da saúde, principalmente técnicas em enfermagem precisaram trabalhar incansavelmente no atendimento a pacientes acometidos pelo vírus repentinamente. **Objetivo:** Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo analisar a influência da Pandemia do Coronavírus na saúde mental de técnicas de enfermagem que desenvolvem suas atividades em duas Unidades Básicas de Saúde localizadas no Oeste de Santa Catarina. **Metodologia:** Como metodologia, este estudo foi classificado como qualitativo e para coleta dos dados foi realizado entrevista com seis técnicas em enfermagem do sexo feminino as quais tinham mais de um ano de experiência na área da saúde. A análise dos dados foi realizada através da análise do conteúdo de Bardin. Como instrumento para coleta de dados realizou-se entrevista semiestruturada com oito perguntas abertas. Os dados coletados foram agrupados em três categorias, sendo elas: efeitos físicos e psicológicos percebidos durante a pandemia; **mudanças na rotina de trabalho antes e durante a pandemia;** e estratégias de enfrentamento. **Resultados:** Como resultado da pesquisa verificou-se a Pandemia do Covid-19 trouxe mudanças significativas tanto na vida profissional quanto pessoal das técnicas em enfermagem que trabalham ou já trabalharam em Unidades Básicas de Saúde atendendo pacientes acometidos pelo vírus, estas sofreram danos na sua saúde física e psicológica, sendo que o que mais esteve presente no relato delas foi o medo de contrair o vírus e possivelmente levar para seus familiares, insegurança de como conduzir os atendimentos e a sobrecarga de trabalho. **Considerações finais:** A presente pesquisa provoca reflexões de como a equipe da enfermagem vem enfrentando os desafios da pandemia da Covid-19, além de possibilitar perceber a importância do trabalho psicológico com essa classe trabalhadora. **Palavras-chave:** Covid-19; saúde mental; técnicas de enfermagem.

[carolinedesouza01@outlook.com](mailto:carolinedesouza01@outlook.com)  
[talita.zanferari@unoesc.edu.br](mailto:talita.zanferari@unoesc.edu.br)



# ESCUA COM AMOR: ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA PANDEMIA DA COVID-19

GRANDO, Ana Paola; BORTOLUZZI, Marina; LISE, Fábio Augusto

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Saúde Mental é a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de um amplo espectro de variações sem, contudo, perder o valor do real e do precioso. É ser capaz de ser protagonista de suas próprias ações e reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário. Em 2020, passamos a viver em meio a uma grande transformação no que tange os cuidados com a saúde, nossos cuidados precisaram ser redobrados em decorrência da Pandemia Covid-19, se agravando em 2021. Toda essa situação afetou também a saúde mental das pessoas, aumentando a ansiedade, insegurança, tristeza e outros sentimentos diante do isolamento social e das incertezas. **Objetivo:** Diante disto, a proposta deste projeto de extensão apresentado pelo curso Psicologia da Unoesc Xanxerê em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde de Xanxerê, foi levar para a comunidade possíveis estratégias de orientação psicoeducacional para lidarem de forma mais saudável com as incertezas deste momento. **Metodologia:** O projeto foi realizado pelos acadêmicos das 5ª e 7ª fases de Psicologia, onde primeiramente participaram de uma capacitação para teleatendimento e acolhimento psicológico sobre estratégias de prevenção à saúde mental, para, portanto orientar a comunidade sobre a importância de manter a saúde mental neste momento de insegurança. Os teleatendimentos foram realizados por meio de escalas de 2 horas semanais distribuídas entre os acadêmicos, durante 6 meses. **Resultados:** Os resultados foram atingidos com números expressivos de ligações da comunidade, visando o cuidado com a saúde mental em tempos de pandemia Covid-19, bem como com o aprendizado dos acadêmicos no acolhimento psicológico nesta nova modalidade de atendimento. **Considerações finais:** Este projeto teve repercussão relevante, vindo ao encontro da missão da Unoesc de promover o desenvolvimento regional, e de seu comprometimento com a realidade social e com a comunidade.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; acolhimento psicológico; teleatendimento.

[ana.grando@unoesc.edu.br](mailto:ana.grando@unoesc.edu.br)

[fabio.lise@unoesc.edu.br](mailto:fabio.lise@unoesc.edu.br)



# INSERÇÃO DE PSICÓLOGOS NO CAMPO JURÍDICO: SERVIÇO DE MEDIAÇÃO FAMILIAR

LOCATELI, Claudia; SANTOS, Morgana Orso dos; SACHET, Lenise Raquel; SANTOS, Camila Borges dos; AVILA, Juliana Bastos de  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A implementação do Serviço de Mediação Familiar ocorreu em marco de 2013 com o Convênio n. 117/2013, firmado entre a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC). A equipe de mediação familiar é composta por uma equipe multidisciplinar formada por profissionais do Curso de Psicologia e de Direito, acolhendo e capacitando estagiários de ambos os cursos da instituição. As atividades desenvolvidas atendem aos preceitos da resolução n. 125 do Conselho Nacional de Justiça, Lei de Mediação e Processo Civil, que orientam meios de tratamento adequado aos conflitos familiares de interesse do Poder Judiciário. **Objetivo:** Os profissionais capacitados utilizam-se das técnicas adotadas pelo Serviço de Mediação Familiar da Unoesc/Chapecó, no qual atua para promover a solução do conflito e explora os interesses das partes envolvidas afim, de garantir a aplicabilidade dos direitos e da cidadania do homem. **Metodologia:** O mediador não decide, não sugere soluções, mas trabalha para que os mediados as encontrem e se comprometam com elas reconhecendo o ponto de vista do outro, ainda, abrange a negociação assistida onde um marco distinto é a presença dos conteúdos emocionais no desenvolvimento do acordo. **Resultados:** As atividades dos Estágios estão vinculadas ao Núcleo de Prática Jurídica e proporciona visibilidade institucional, atendendo as diretrizes dos projetos de extensão, cumprindo a missão institucional. A mediação familiar promove as partes um espaço qualificado de fala e escuta com uso de técnicas de escuta ativa de comunicação não violenta, permitindo que os conflitos sejam tratados de forma menos traumática e mais humana. As audiências atualmente tem acontecido de forma online, os processos atendidos até o momento foram de divórcio litigioso, reconhecimento e extinção de união estável, guarda familiar, regulação de visitas, alimentos e divisão de bens familiar. **Considerações finais:** Esse trabalho tem contribuído na avaliação dos limites e oportunidades de inserção de psicólogos no campo jurídico, especialmente no que tange às políticas públicas de atenção social.

**Palavras-chave:** Direito e Psicologia; técnicas; mediação familiar; autocomposição.

[morgana.santos@unoesc.edu.br](mailto:morgana.santos@unoesc.edu.br)

[claudia.locateli@unoesc.edu.br](mailto:claudia.locateli@unoesc.edu.br)



# MOVIMENTO ESCOTEIRO: O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO RAMO LOBINHO

SANTOS, Jackeline Schmidt dos; BONAMIGO, Stefany Moura; LUCAS, Michele Gaboardi

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Esta pesquisa foi realizada durante o estágio básico 2 no curso de Psicologia da Unoesc Chapecó. Optou-se por pesquisar o contexto do movimento escoteiro pois uma das pesquisadoras já participou de um grupo escoteiro durante sua infância e adolescência. O escotismo no Brasil teve início em 1910, e trouxe inúmeros impactos positivos na sociedade, exercendo influência no desenvolvimento psicossocial dos jovens, sendo importante fonte para estudos, acompanhando o desenvolvimento da criança, acontece a evolução dentro dos ramos do escotismo com base na idade da criança. **Objetivo:** Com isso objetivou-se neste estudo analisar o relacionamento interpessoal de crianças inseridas no grupo do movimento escoteiro, na perspectiva do membro adulto, identificando e verificando as características que influenciam o desenvolvimento do membro lobinho enquanto criança. **Metodologia:** Para este fim foi realizado a entrevista com a chefe escoteira de um grupo escoteiro da cidade de Chapecó, por meio de plataforma online (Google Meet). **Resultados:** A chefe escoteira demonstrou boa vontade e interesse em responder as questões da entrevista. Após a coleta de dados e análise das respostas observou-se a influência positiva do escotismo no desenvolvimento da empatia, desenvolvimento de relacionamentos interpessoais e laços duradouros de amizade, além de um forte desenvolvimento do senso de trabalho em equipe. **Considerações finais:** Sendo assim, os objetivos da pesquisa foram alcançados e foi possível visualizar a importância do movimento escoteiro para desenvolvimento das crianças e jovens.

**Palavras-chave:** escotismo; infância.

jackeline.sdossantos@gmail.com

michele.lucas@unoesc.edu.br



# BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E QUALIDADE DO SONO

FACCHI, Fabiane  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Bem-estar psicológico se refere ao pleno desenvolvimento das potencialidades. Entre as variáveis de bem-estar psicológico, estão a habilidade de relacionamento, autonomia, crescimento pessoal, propósito de vida, autoaceitação e domínio de ambiente. Para alcançar bem-estar psicológico, vários fatores são importantes, inclusive a qualidade do sono. O sono é uma etapa muito importante do dia, é nele que são reparadas algumas funções fisiológicas, imunológicas, cardiovasculares, reprodutivas, endócrinas e para o controle algico. **Objetivo:** Neste contexto, este estudo tem por objetivo estudar a relação entre qualidade do sono e bem-estar psicológico em moradores da cidade de Chapecó, Santa Catarina. **Metodologia:** Desse modo, utilizou-se da pesquisa bibliográfica para aprofundar-se na pesquisa. Almeja-se utilizar a aplicação de escalas para mensurar o bem-estar psicológico e a qualidade do sono no público alvo. Através deste estudo será possível identificar a relação da qualidade do sono e bem-estar psicológico. A literatura associa o bem-estar psicológico a diversos processos positivos relacionados à saúde. Entender os fatores influenciadores do bem-estar psicológico é importante para diferentes áreas da Psicologia (por exemplo: saúde, social, clínica, personalidade, desenvolvimento, avaliação psicológica e organizacional), bem como para as ciências sociais aplicadas. **Considerações finais:** Por fim, esta pesquisa tem potencial contribuição teórica pois parte-se da hipótese de que ter um sono ruim impacta diretamente no bem-estar psicológico. Com esta pesquisa espera-se alcançar contribuições empíricas, que contribuam para identificar maneiras de auxiliar e conduzir tratamentos para pessoas com dificuldades no sono e que acabam prejudicando o bem-estar psicológico. Os resultados também possuem potencial de indicar temas para estudos futuros na área da psicologia. **Palavras-chave:** qualidade do sono; bem-estar psicológico; Chapecó.

fabianefacchi54@gmail.com



# O GRUPO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

LANDO, Ana Júlia Jordan; SILVA, Luana Termos da; LUCAS, Michele Gaboardi

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Buscou-se nessa atividade de estágio básico II compreender os grupos terapêuticos de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-I), localizado no município de Quilombo, Santa Catarina. Entende-se que o grupo tem grande potencial terapêutico, que proporciona o acolhimento de seus integrantes ao conversar sobre suas dificuldades em comum. **Objetivo:** Buscou-se também compreender e observar exemplos práticos do funcionamento e progresso dos indivíduos com transtornos mentais no contexto dos grupos no CAPS, um serviço de saúde pública e comunitária. Esse serviço foi criado como consequência da Reforma Psiquiátrica Brasileira, como forma de desinstitucionalizar os transtornos mentais, com o tratamento sendo feito no CAPS, e não mais em manicômios. **Metodologia:** Para entender seu funcionamento, assim como os resultados positivos do grupo como técnica de tratamento, entrevistou-se uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma Pedagoga, que coordenam os grupos do CAPS. **Resultados:** Tais grupos são formados a partir das maiores demandas do local, com maior enfoque em indivíduos esquizofrênicos, depressivos e bipolares, os quais foram os alvos do presente estudo. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas, a respeito de suas experiências e observações dos participantes dos grupos terapêuticos no qual foram coordenadoras. **Considerações finais:** Aplicou-se a técnica de análise de conteúdo para interpretação dos dados, e com base nas respostas e posteriores associações com a fundamentação teórica, pode-se concluir que os trabalhos realizados nos grupos terapêuticos são indispensáveis na vida dos pacientes frequentadores, visto que eles necessitam desses estímulos para o seu bem-estar e manutenção da sua saúde mental. A união da terapia individual com a terapia de grupo é importante, mas não se aplica a todos os casos, existindo casos onde a grupoterapia se mostra muito mais vantajosa.

**Palavras-chave:** grupos terapêuticos; transtornos mentais; CAPS.

anajulia.jl02@gmail.com

michele.lucas@unoesc.edu.br



# O LUTO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

MAISONNETT, Marina Reck; SOLIVO, Eliandra  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) é uma condição que tem aproximado as pessoas da realidade da morte, e as lançado a uma série de processos de luto muito particulares, que são decorrentes tanto de uma perda real, quanto de inúmeras perdas simbólicas. **Objetivo:** Realizar um estudo sobre os processos de luto de sujeitos que perderam seus familiares para a Covid-19 enquanto estes estavam internados em um hospital. **Metodologia:** Foi utilizada a abordagem qualitativa; do tipo exploratória; através de um estudo de casos múltiplos de dois sujeitos maiores de 18 anos que perderam um familiar de 1º grau para o coronavírus durante internação hospitalar, nos anos de 2020 e 2021, em uma cidade da Região Oeste de Santa Catarina, Brasil; onde foi aplicada uma entrevista semiestruturada; e realizada uma análise de conteúdo temática dos textos das transcrições dessas entrevistas. **Resultados:** Foi possível observar que as mortes provocadas pela Covid-19 possuem particularidades que podem interferir em um processo de luto normal, pois essa doença tem mudado os rituais de despedida aos quais os sujeitos estavam acostumados até então, e que facilitavam a elaboração do luto por ter uma função organizadora muito importante. Essas mudanças acabam trazendo como consequências o aumento do risco desses sujeitos desenvolverem complicações no seu enlutamento, assim como o surgimento ou o agravamento de transtornos psicológicos. **Considerações finais:** Ainda é muito cedo para afirmar se o luto por Covid-19 é um novo luto, e para determinar a gravidade de suas consequências para a sociedade como um todo, por isso, estudos como esse serão cada vez mais necessários, por permitirem o aprofundamento do tema.

**Palavras-chave:** psicanálise; luto; morte; pandemia; Covid-19.

[psico.marinamaison@gmail.com](mailto:psico.marinamaison@gmail.com)

[eliandra.solivo@gmail.com](mailto:eliandra.solivo@gmail.com)



# PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA PAIS DE AUTISTAS

FRUHAUF, Jaqueline Carla

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Observa-se que as famílias com filhos diagnosticados com autismo enfrentam muitas dificuldades, tanto antes do diagnóstico como após. O transtorno do espectro autista (TEA) é uma deficiência complexa do neurodesenvolvimento, geralmente diagnosticada na infância. Quando o diagnóstico ocorre traz a tona sentimentos de frustração em relação ao filho desejado, medo em relação ao comprometimento da independência desses filhos, insegurança quanto ao que deve ser feito após o diagnóstico, quais profissionais devem procurar e quais são os tratamentos necessários, necessidade de medicação, entre outros. **Objetivos:** Tem-se como objetivo geral deste trabalho analisar as vivências dos pais de autistas. E como objetivos específicos investigar as dificuldades percebidas pelos pais anteriormente ao diagnóstico; descrever fenomenologicamente a experiência de mães e pais no relacionamento com o filho diagnosticado com autismo; debater o luto pelo filho idealizado e a aceitação do diagnóstico; examinar se a família tem conscientização e tempo para o autocuidado; discutir sobre a resignificação e esperança para o futuro e através disso propor uma intervenção para os pais de autistas. **Metodologia:** Será realizado um estudo qualitativo e participarão desse estudo até cinco pais com filhos diagnosticados com autismo, os quais participarão de entrevista semi-estruturada de forma presencial. **Resultados:** Espera-se que esse estudo possa contribuir com os pais e outros profissionais que têm essa demanda. **Considerações finais:** A investigação tem potencial contribuição para estudos futuros, relacionados às dificuldades percebidas pelos profissionais que atendem os autistas, sobre quais as especializações são necessárias ao profissional psicólogo para trabalhar de forma eficiente com o paciente autista e sua família e sobre a importância da constante comunicação dos profissionais da equipe multidisciplinar para otimizar o atendimento aos autistas.

**Palavras-chave:** Autismo; pais; diagnóstico.

jaqueline.carlafr@yahoo.com.br



## PSICODIAGNÓSTICO

FACCHI, Fabiane; FRUHAUF, Jaqueline Carla; SANTOS, Morgana Orso dos  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O psicodiagnóstico é um processo científico, com tempo determinado para finalização e tem por finalidade dar um diagnóstico, ou seja, realizar a avaliação psicológica do paciente.

**Objetivo:** Com o objetivo de avaliar na prática os conhecimentos adquiridos na teoria, realizou-se o processo de psicodiagnóstico de um paciente masculino, com prévio diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizado por um neuropediatra. **Metodologia:** Todos os atendimentos foram realizados na clínica escola da Unoesc Chapecó, no total sete encontros semanais, sendo o primeiro com o responsável do paciente, seguidos todos os procedimentos do código de ética do psicólogo e sob orientação de uma psicóloga com encontros semanais para discussão e supervisão do caso. Realizou-se anamnese com a mãe, observações, levantamento de hipóteses, testagem, ludodiagnóstico, e por fim o laudo com os encaminhamentos. **Resultados:** Após a conclusão dos testes e também levando em conta aspectos comportamentais e cognitivos observados, confirmou-se que o paciente tem autismo nível leve, pois o paciente tem capacidade de realizar atividades diárias, manter uma conversa, ler e escrever, entre outras, porém têm padrões restritos de comportamentos. No laudo foi orientado para que a família providencie psicoterapia, com ênfase em desenvolver comportamentos mais adaptativos ao paciente, indicado ABA. Orientou-se também que seja assistido por um profissional fisioterapeuta, para desenvolver a motricidade fina. **Considerações finais:** Portanto o psicodiagnóstico realizado é de suma importância para o paciente, pois quanto antes diagnosticado e realizadas as intervenções, melhor será sua qualidade de vida. Este estudo tem potencial contribuição para estudos futuros, relacionados ao autismo e seu espectro, quadros de ansiedade, depressão e demais dificuldades relacionadas ao diagnóstico.

**Palavras-chave:** psicodiagnóstico; autismo; comportamentos.

fabianefacchi54@gmail.com

jaqueline.carlafr@yahoo.com.br.



# O YOGA COMO INSTRUMENTO PARA O AUTOCONHECIMENTO E SAÚDE MENTAL

MARSANGO, Ana Carolina de Lima; DALL ROSA, Lucas Henrique de Oliveira; FERREIRA, Ajauna Piccoli B.  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** As pessoas andam tão ocupadas na atualidade que esqueceram que olhar e cuidar de si próprio. O resultado disso é uma população cada vez mais depressiva, com altos níveis de estresse, e uma ansiedade fora do controle, que acaba culminando numa sociedade pouco sadia mentalmente. **Objetivo:** Avaliar de que forma a yoga pode auxiliar o autoconhecimento e a saúde mental. **Metodologia:** Para coleta de dados, aplicou-se um questionários com dez praticantes de yoga da região de Chapecó, sendo eles, sete mulheres e três homens. Foi aplicado dois questionários na forma online, um antes e outro depois de iniciar as praticas de yoga, o primeiro questionario tinha sete questões sendo todas descritivas com o objetivo de mapear os níveis de ansiedade, estresse, inteligencia emocional, ansiedade, saúde física, sono e alimentação; Já o segundo questionário continha treze questões, sendo elas doze descritivas e uma de multipla escolhas, sendo elas: “Você acha que a prática de yoga auxilia na saúde mental?” com as opções “sim, auxiliou”, “não” e “não sei” na qual conforme os participantes respodiam gerava gráficos para facilitar a visualização. **Resultados:** Na análise dos dados desenvolveu-se três categorias, com o intuito de contemplar o objetivo do presente trabalho. Os dados coletados revelaram que o yoga teve influência positiva na saúde mental de todos os participantes, além disso, foi possível observar que os alunos passaram a se enxergar sob um prisma de autocuidado, auto-observação e autoconhecimento. **Considerações finais:** Esse estudo, contribui de forma positiva revelando que a pratica yoga tem impacto direto na vida das pessoa de forma positiva podendo ser um grande aliado no processo de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. **Palavras-chave:** saúde mental; yoga; autoconhecimento.

[psico.anamarsango@gmail.com](mailto:psico.anamarsango@gmail.com)

[lucdallrosa@gmail.com](mailto:lucdallrosa@gmail.com)

[ajauna.ferreira@unoesc.com.br](mailto:ajauna.ferreira@unoesc.com.br)



## PROJETO DE INTERVENÇÃO: CAIXA DE SENTIMENTOS

HUMMEL, Ana Mariah Pompermaier; OTOVICZ, Fabiana; VIEIRA, Tais Daenecke Borges; GARGHETTI, Francine  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A psicologia escolar e a aprendizagem é um ramo da psicologia que busca contribuir para o desenvolvimento do ser humano no contexto escolar. **Objetivo:** A depressão, a ansiedade e a automutilação estão com frequência presentes no contexto escolar e afetam com gravidade o desempenho do indivíduo. Por meio de uma prática da disciplina de Psicologia Escolar foi possível ter contato com uma escola, na qual foi identificado que estas eram as maiores demandas do momento. **Metodologia:** A partir deste conhecimento, foram criadas estratégias para trabalhar tais necessidades e optou-se por utilizar a caixa de sentimentos como intervenção, cartazes informativos sobre depressão, ansiedade e automutilação. **Resultados:** Foram realizados três momentos de conversa com os alunos, pais e professores. O primeiro momento se deu através do encontro com os alunos, o qual foi realizado presencialmente, por meio de uma roda de conversa, a qual possibilitou um encontro dialógico e acolhedor. As demandas foram abordadas com psicoeducação, acolhimento e diálogo. Em um segundo momento, foi realizado um encontro on-line com os pais dos estudantes, a fim de ter uma conversa educativa, cautelosa e vigilante. Por fim, desenvolveu-se um encontro on-line com os professores da escola onde as intervenções ocorreram, para orientá-los a identificar comportamentos disfuncionais e encaminhar os alunos e os pais a obter auxílio profissional. **Considerações finais:** O resultado das atividades chamou atenção, pois apesar dos alunos participarem e buscarem ajuda, os pais e professores não demonstraram o mesmo interesse e preocupação. Sabe-se que para que ocorra o desenvolvimento do aluno, são necessárias duas condições: em primeiro lugar precisa ter disposição para aprender e em segundo lugar um conteúdo escolar potencialmente significativo para ser aprendido.

**Palavras-chave:** educação; ansiedade; depressão; automutilação; intervenção.

anamariah\_ka@hotmail.com

otovicz.fabiana@gmail.com

taisdaenecke@gmail.com

francine.garghetti@unoesc.edu.br



# PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOBRE UMA ÓTICA DA NEUROPSICOLOGIA: APLICAÇÃO DE AVALIAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

HUMMEL, Ana Mariah Pompermaier; VIEIRA, Tais Daenecke Borges; GARGHETTI, Francine

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A neuropsicologia é uma área de especialidade da psicologia que estuda o sistema nervoso e as relações com o comportamento humano e os processos psicológicos. **Objetivo:** A aplicação de testes neuropsicológicos tem por finalidade a identificação de um perfil de funcionamento, bem como atrasos ou déficits neuropsicológicos que possam interferir no desenvolvimento humano. As escalas e os testes de desenvolvimento comparam o desempenho do bebê ou criança em uma série de tarefas com normas estabelecidas a partir da observação e análise do que um grande número de bebês e crianças sabem fazer em determinadas idades.

**Metodologia:** Neste trabalho foram utilizadas duas escalas para analisar o neurodesenvolvimento e relacionar com as teorias estudadas. As escalas utilizadas foram a Escala de Desenvolvimento Infantil - EDI e Passos Básicos do Desenvolvimento da Criança - PBDC. A coleta de dados foi realizada com duas crianças de idades e famílias diferentes. **Resultados:** Os resultados apontaram que ambas apresentaram desenvolvimento dentro do esperado para suas idades, mas uma delas se destacou pelo seu desenvolvimento constante. Infere-se que os principais fatores que influenciaram nesta diferença foram o estímulo oferecido à criança e a relação afetiva estabelecida. **Considerações finais:** Em suma, ficou evidente o quanto um desenvolvimento infantil saudável depende de um desenvolvimento integral (físico, motor, cognitivo, emocional, psicológico e social). Através de estímulos é possível aprimorar habilidades e obter novos conhecimentos para toda a vida. Contudo, a falta de estímulos motores, cognitivos, sensoriais, sociais e afetivos poderão influenciar esse desenvolvimento integral e impactar negativamente tanto na infância quanto em outras fases do ciclo vital.

**Palavras-chave:** neuropsicologia; desenvolvimento; infância.

anamariah\_ka@hotmail.com

taisdaenecke@gmail.com

francine.garghetti@unoesc.edu.br



# QUAL É O VALOR DE CUIDAR DAS MIMOSAS CATARINENSES? UM ESTUDO SOBRE VALORES HUMANOS INFANTIS EM PROPRIEDADES RURAIS FAMILIARES

ZARDO, Duane Jaqueline; TESTON, Sayonara de Fátima  
Curso: Mestrado Profissional em Administração  
Área: Ciências Sociais Aplicadas  
Financiamento: Fapesc

**Introdução:** Apesar da posição de destaque da agricultura, numerosas famílias vivenciam a realidade de trabalharem em uma propriedade rural que não possui expectativa de continuidade por parte dos filhos. Muitos são os fatores motivadores da não permanência na propriedade rural, sendo um deles a não identificação dos valores dos sucessores com os valores dos antecessores. Haja vista que a sucessão inicia na infância, e é justamente nessa fase, que importantes intervenções podem acontecer e serem sustentáveis. **Objetivo:** Neste contexto, foi objetivo de pesquisa apresentar uma proposta de programa motivacional para sucessores infantis de propriedades rurais familiares. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo qualitativo, com método multicasos e coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e aplicação de mapa bioecológico. Com os quinze casos do estudo, realizou-se entrevista com os pais e identificação do macrosistema das crianças por meio de uma adaptação do mapa dos cinco campos em 2022. Para a análise dos resultados, realizou-se análise de conteúdo. **Resultados:** Os principais resultados foram que a motivação dos pais em relação ao trabalho rural interfere diretamente na motivação dos filhos, seja ela positiva ou negativa. Além disso, a inserção da criança nas atividades da propriedade por meio de diversas técnicas interventivas, tende a gerar vínculo e motivação para perspectivas futuras. **Considerações finais:** O estudo confirmou investigações anteriores de que a preparação para a sucessão precisa iniciar na infância, pois é nesta fase que começam a acontecer os vínculos. Além disso, todos os seres humanos são movidos por valores e quanto maior o autoconhecimento sobre eles, maior a possibilidade de assertividade nas escolhas durante a vida. Além de contribuições advindas principalmente da aproximação entre duas teorias, o trabalho também apresenta contribuições empíricas, com a criação do modelo de intervenção “Nossa Família Ama as Mimosas®”, composto por um conjunto de técnicas estruturadas para intervenção com crianças rurais.

**Palavras-chave:** sucessão; infância; valores.

duane.jaqueline@unoesc.edu.br

sayonara.teston@unoesc.edu.br



# QUAL LEGADO A PANDEMIA DEIXA PARA A EDUCAÇÃO?

FALER, Camília Susana Faler; VIEIRA, Mariluce Poerschke; ESTULANO, Poliana; RECHE, Ana Paula

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Passados pouco mais de dois anos do início da pandemia Covid-19, a qual ainda estamos vivendo, percebe-se que no setor educacional houve muitas adversidades, contratemplos, relutâncias assim como, muito empenho por parte de todos os envolvidos para que as crianças, adolescentes e adultos continuassem com seus estudos. Mesmo vivendo em uma era tecnológica muitas instituições não estavam preparadas para enfrentar uma pandemia, o que justificou este estudo, visando mapear as ações desenvolvidas nas e pelas escolas do município em todos os níveis de ensino da rede pública e privada, assim como, dos órgãos públicos envolvidos. **Objetivo:** Investigar a realidade, experiências vivenciadas por gestores, professores, pais e alunos nos níveis de ensino da Educação Básica da rede pública e privada, assim como, quais as ações realizadas pelos responsáveis do poder público do município de Chapecó neste período pandêmico. **Metodologia:** Estudo Misto financiado pelo Instituto BRF. **Resultados:** Em andamento foram incluídas 136 instituições de ensino, os dados que está sendo analisados, resultará num e-book, com apresentação dos resultados, especialmente acerca dos processos ensino aprendizagem, ademais todo cenário enfrentado durante a pandemia pela educação no município de Chapecó. **Considerações finais:** A partir desses achados, será criada uma rede de interlocução e de apoio no município visando fortalecer as experiências e boas práticas desenvolvidas no âmbito educacional para dar suporte aos docentes e discentes, seja na área urbana, rural do município de Chapecó.

**Palavras-chave:** educação; pandemia; rede.

camilia.faler@unoesc.edu.br



# QUALIDADE DO SONO E BEM-ESTAR DOS VIGILANTES QUE TRABALHAM EM HORÁRIO NOTURNO

SOUZA, Nilton Sérgio de; SCHWAAB, Karine  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O Brasil possui mais de 1 milhão de vigilantes habilitados a trabalhar e destes, mais de 500 mil estão na ativa, sendo que muitos trabalhando em horário noturno. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a relação entre a quantidade de horas de sono destes vigilantes noturno com o bem-estar deles no trabalho. Tal estudo se justifica pelo fato destes profissionais atuarem em empreendimentos privados que necessitam de segurança complementar, precisando assim estarem atentos e em constante vigília para minimizar riscos patrimoniais e humanos. **Objetivo:** Analisar a relação entre quantidade de horas de sono dos vigilantes noturnos e o bem-estar destes trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa mista, descritiva e exploratória. Os participantes serão vigilantes noturnos maiores de 21 anos. Os instrumentos de pesquisa serão um questionário e uma entrevista que será gravada e transcrita com dois participantes que responderam o questionário. Os dados quantitativos serão analisados por estatística básica e os dados qualitativos através da análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados serão analisados na próxima etapa do projeto. **Considerações finais:** Muito se tem discutido nos últimos anos sobre a importância do sono para o bem-estar do ser humano, afinal, o perfeito funcionamento do corpo humano depende em algum grau da qualidade do sono. Tanto funções biológicas quanto neurológicas são dependentes do sono para seu perfeito funcionamento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) já declarou que há uma epidemia de privação de sono em todos os países industrializados. Não por acaso, os países onde o tempo de sono diminuiu de forma mais acentuada durante o último século, como os Estados Unidos, o Reino Unido, o Japão e a Coreia do Sul e vários na Europa Ocidental, são também os que sofrem o maior aumento nas taxas de doenças físicas e de transtornos mentais. No cérebro, o sono potencializa uma diversidade de funções, incluindo a nossa capacidade de aprender, memorizar e tomar decisões e fazer escolhas lógicas. Ao reparar nossa saúde psicológica, o sono calibra nossos circuitos cerebrais emocionais, permitindo-nos enfrentar os desafios sociais e psicológicos do dia seguinte com clareza. Neste sentido, esta pesquisa torna-se fundamental para compreensão dos padrões de sono destes profissionais e os reflexos em seu bem-estar.

**Palavras-chave:** sono; vigilantes; bem-estar do trabalhador.

niltonssouza@gmail.com



# RELAÇÃO PAIS E FILHOS E A TERAPIA FAMILIAR

TURRI, Bárbara Vieira; SANTOS, Julia; LUCAS, Michele Gaboardi

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A terapia familiar é uma das possibilidades de atuação do psicólogo clínico. Analisar o contexto familiar e a relação pais e filhos é algo de suma importância já que a família é o primeiro grupo que o indivíduo está inserido. A estrutura familiar caracteriza-se por indivíduos que possuem o mesmo grau de parentesco, mas, em muitas famílias, surgem conflitos e desentendimentos que podem desestruturar as relações entre os envolvidos. **Objetivo:** No presente estudo, foi analisada a relação entre pais e filhos na perspectiva do psicólogo, onde buscou-se identificar as principais demandas trazidas na terapia familiar no contexto pais e filhos, e reconhecer como a terapia familiar pode contribuir nesta relação. **Metodologia:** Como metodologia, foi realizada uma entrevista on-line com uma psicóloga especialista em terapia sistêmica. Compreendeu-se que as vivências de um indivíduo no seu âmbito familiar podem influenciar na sua conduta fora dele, e vice-versa, o que em alguns casos, pode gerar conflitos. **Resultados:** Dentre as principais demandas identificadas pela entrevistada, a pandemia do Covid-19 trouxe um grande impacto para as famílias, tanto no contexto das relações pais e filhos, quanto no contexto do casal, já que os membros da família precisaram conviver por muito tempo juntos. A procura por terapia familiar relacionada as questões de divórcios tiveram um aumento significativo. **Considerações finais:** Sendo assim, entende-se que terapia familiar pode servir como um instrumento de mediação, onde o terapeuta ouve ambas as partes, e pode afinar e melhorar as habilidades de comunicação da família.

**Palavras-chave:** terapia familiar; pais e filhos; psicólogo.

barbaraturri31@gmail.com

juliabsantos1@gmail.com

michele.lucas@unoesc.edu.br



# RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA E O CLIMA ESCOLAR: ESTADO DO CONHECIMENTO

LUNKES, Maiara Elis; TREVISOL, Maria Teresa Ceron; RAUSCHER, Roseli Schaefer; RUBIO, Nataly  
Curso: Programa de Pós-graduação em Educação  
Área: Ciências da Educação

**Introdução:** Diante do cenário contemporâneo das instituições escolares, compreende-se que estas são co-responsáveis pela promoção do bem-estar social de seus alunos. Oferecer um ambiente harmonioso, que colabore com o processo de ensino aprendizagem dos estudantes envolve uma teia complexa, que requer avaliações, mediações e intervenções constantes. Neste cenário, vem ganhando destaque as pesquisas sobre o clima escolar, estas em diferentes perspectivas e com diferentes envolvidos. **Objetivo:** Objetiva-se com este trabalho, indicar quais as relações de convivência que vêm sendo discutidas nas pesquisas brasileiras, dissertações, que refletem sobre o Clima Escolar. **Metodologia:** Para tanto, efetuou-se uma pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento, realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, tendo como recorte temporal o período de 2010 a 2020. Como corpus de análise selecionou-se 17 dissertações. **Resultados:** Destas, foi possível identificar cinco categorias analíticas, sendo elas: relações da gestão da unidade escolar com os docentes; relações da gestão da unidade escolar com os discentes; relações da gestão da unidade escolar com as famílias; relações dos docentes para com os alunos; e as relações entre pares, ou seja, alunos para alunos e professores para com professores. A maior concentração de trabalhos está na segunda categoria, com 6 dissertações e na quarta categoria com 5 dissertações. Sendo o menor número de trabalhos, na terceira categoria com apenas 1. **Considerações finais:** Evidenciou-se que quando a gestão assume, como uma de suas metas, a promoção da qualidade de relações interpessoais entre o coletivo de profissionais, funcionários e estudantes que constituem a escola e os familiares, criando laços de confiança, promovendo relações de amizade, simpatia e troca mútua, se obtêm benefícios no clima escolar, no alcance de objetivos voltados à formação humana integral e no sucesso da instituição educativa. **Palavras-chave:** Educação Básica; relações de convivência; clima escolar.

maiaralunkes.matematica@gmail.com  
mariateresa.trevisol@unoesc.edu.br  
roselischaeferauscher@gmail.com  
nataly.rubiop@gmail.com



# RELATO DE CASO: A PREPARAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA O MUNDO DO TRABALHO

CHIARELLO, Mariana Letícia; SCHWAAB, Karine

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Trata-se de uma experiência de Estágio Curricular Obrigatório em Psicologia Organizacional e do Trabalho em uma Entidade Beneficente de Assistência Social que atua na inserção de adolescentes, prioritariamente em situação de vulnerabilidade, no mundo do trabalho, realizando uma preparação para estes através de um programa de iniciação ao trabalho. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é verificar os aspectos que englobam este programa de preparação para o mundo do trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, onde observou-se e conversou-se com cinco adolescentes que participaram deste programa, este é realizado em parceria com entidades e serviços de assistência social do município de Chapecó/SC.

**Resultados:** Denota-se que os adolescentes em situação de vulnerabilidade, não possuem muitas vezes, a chance de escolher a possível atuação laboral, além de possuírem um maior grau de dificuldade para se inserir no mercado de trabalho formal, visto que estes possuem a demanda de obtenção de renda rápida e imediata para que possam suprir as suas necessidades básicas, como alimentação e moradia. No entanto, no decorrer do programa é fomentado a convivência social, abordando questões relevantes à juventude e traçando diálogos sobre a vida profissional e o mundo do trabalho. Através do programa, os adolescentes garantem uma certificação pela sua conclusão, o que conseqüentemente, agrega em seu currículo e oferece uma maior atratividade para a organização que o receber. Este fato comprova-se, pois, a grande maioria dos participantes se inserem no mercado de trabalho formal com maior facilidade do que antes da realização do programa. **Considerações finais:** Portanto, no decurso do programa, os adolescentes aumentam seu repertório comportamental, aprimoram suas características pessoais e profissionais, fazendo com que eles tenham maior êxito em entrevistas e com as competências atualmente requeridas no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** adolescentes; mundo do trabalho; preparação; aprendizagem; competências e habilidades.

[mariana\\_chiarello@hotmail.com](mailto:mariana_chiarello@hotmail.com)

[karine.schwaab@unoesc.edu.br](mailto:karine.schwaab@unoesc.edu.br)



## RELATO DE CASO: O USO DA LINHA DA VIDA NA PERSPECTIVA SISTÊMICA

CHIARELLO, Mariana Letícia; LUCAS, Michele Gaboardi

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Trata-se de uma experiência de Estágio Curricular Obrigatório realizado no Serviço de Atendimento Psicológico da Unoesc Chapecó, onde decorreu-se os atendimentos psicológicos clínicos. Em um dos clientes atendidos, aplicou-se a técnica da Linha da Vida, esta fornece uma visão geral sobre os acontecimentos da vida do cliente até dado momento de sua trajetória. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste estudo é demonstrar a aplicabilidade e eficácia da técnica da linha da vida na perspectiva Sistêmica. **Metodologia:** A técnica foi realizada na quarta sessão como uma das formas de conhecer a sua história, principalmente no que se refere aos acontecimentos que foram marcantes durante a sua vida, os organizando e verificando as fases mais significativas de sua vida. A execução da técnica foi solicitada como tarefa de casa, fornecendo as coordenadas, onde o cliente desenharia em uma folha de papel do tamanho que preferisse uma linha, no começo dela seria o dia do seu nascimento e ao final seria o dia atual, o cliente poderia assinalar tanto os acontecimentos positivos e negativos que foram marcantes para ele. Na sessão seguinte, o cliente trouxe-a e a partir disso, iniciou-se o processo de trabalhar cada momento importante de sua vida. **Resultados:** Desta forma, no decorrer das sessões em que se decorreu a técnica da Linha da Vida, foi possível reconhecer pontos importantes da trajetória do cliente, fazendo com que outras demandas surgissem em cada ponto analisado bem como, ressignificar alguns acontecimentos para que conseguisse iniciar novas atividades e posicionar-se diante das situações. **Considerações finais:** Considera-se que a aplicabilidade e a eficácia da técnica se fazem de grande valia pois ela permite a oportunidade do Psicólogo de conhecer a trajetória de seu cliente, ampliando as possibilidades no decorrer do processo psicoterapêutico.

**Palavras-chave:** técnica; Linha da Vida; abordagem Sistêmica; psicoterapia.

[mariana\\_chiarello@hotmail.com](mailto:mariana_chiarello@hotmail.com)

[michele.lucas@unoesc.edu.br](mailto:michele.lucas@unoesc.edu.br)



# RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO ESCOLAR ACERCA DA VANDALIZAÇÃO DAS CLASSES EM UMA ESCOLA PARTICULAR DE CHAPECÓ, SANTA CATARINA

AZEVEDO, Bruna Romilda de; VIEIRA, Caroline Poerschke; GARGHETTI, Francine Cristine; TREVISOL, Maria Teresa Ceron

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A vandalização escolar afeta não somente o ambiente físico da escola, o deixando mais sujo e menos atrativo, mas também prejudica no aprendizado dos alunos e em suas funções cognitivas. Observou-se no ambiente escolar uma coleção de vandalizações, destacando-se os riscos de matérias de escrita nas classes de sala de aula. Este comportamento apresenta consequências, como a destruição e desconfiguração da infraestrutura escolar, refletindo diretamente no ambiente psicopedagógico de aprendizagem. **Objetivo:** Desta forma, esta intervenção objetivou a conscientização dos alunos sobre o tema, e o entendimento do quão prejudicial a vandalização escolar pode ser a seu aprendizado. **Metodologia:** Assim, utilizou-se a técnica de grupo para possibilitar uma conversa de roda para incitar a participação e o diálogo, além de apresentação expositiva sobre o tema, trazendo exemplos práticos de como os riscos afetariam seu aprendizado no dia a dia escolar. **Resultados:** No entanto, além de interferências da instituição de ensino, não se obteve sucesso com o diálogo e pouquíssima participação dos alunos, que mostraram indiferença quanto ao tema. Entretanto, a mesma técnica foi aplicada em outra turma e se mostrou efetiva, onde se diminuiu consideravelmente a vandalização das classes. **Considerações finais:** Desta forma sugere-se a reaplicação da intervenção em outro momento com a mesma turma, e a aplicação em turmas discrepantes da mesma escola. **Palavras-chave:** educação; vandalização; aprendizagem.

bruna.azevedo@unoesc.edu.br



# SAÚDE EMOCIONAL DOS TRABALHADORES EM ENTREGAS POR APLICATIVO<sup>1</sup>

LASKOSKI, Armando André; LAMONATO, Creici  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Resumo:** Considerando que a saúde mental e física do trabalhador está diretamente associada às condições laborais, este estudo, analisa as condições de trabalho dos entregadores de alimentos que utilizam aplicativos diversos relacionando com os impactos na sua saúde mental. A tecnologia trouxe um grande número de benefícios aos seus usuários, entretanto existe o outro lado deste avanço, principalmente quando aplicada a algumas atividades específicas como as entregas de comida agenciadas por aplicativos. O mecanismo deste tipo de tecnologia dinamizou o consumo, alterou as relações de trabalho e fez emergir uma nova categoria de prestadores de serviço, que estão expostos a um novo ambiente laboral. Com o surgimento dessas atividades faz-se necessário uma observação do ponto de vista da psicologia quanto aos impactos na saúde mental e emocional destes trabalhadores. A presente pesquisa foi realizada entre setembro e outubro de dois mil e vinte na cidade de Chapecó tendo como métodos a observação do ambiente, dos sujeitos e entrevistas com trabalhadores da categoria. Concluiu-se que os indivíduos pesquisados apresentam indicativos de baixa qualidade de saúde psicológica por vulnerabilidade emocional, evidenciando a necessidade da Psicologia, enquanto ciência, posicionar-se diante deste quadro, abordar o tema, desenvolver métodos de diagnóstico e intervenção em saúde emocional/mental dos trabalhadores da categoria e suas respectivas comorbidades. A pouca quantidade de pesquisas acadêmicas a respeito do assunto, influenciou escolha da temática deste projeto de pesquisa. Assim, a observação do problema do trabalho precarizado e seus reflexos na saúde emocional e mental dos trabalhadores em geral é importante para a Psicologia, especialmente nesse caso em que a atividade é recente e um problema atual. O estudo oportuniza uma leitura crítica a respeito do tema, tendo em vista a sua relevância social.

**Palavras-chave:** trabalho; aplicativos; precarização; saúde mental.

[andrelaskoski@gmail.com](mailto:andrelaskoski@gmail.com)

[creici-lamonato@hotmail.com](mailto:creici-lamonato@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Este estudo tem foco na relação entre as condições de trabalho dos entregadores de alimentos que utilizam aplicativos diversos e saúde emocional.

O serviço de entregas agenciado por plataformas digitais é uma novíssima realidade, entretanto, este tipo de serviço já existe a décadas com características diferentes. O serviço *delivery* existe desde a popularização do telefone em meados da década de 1950. A tradução da palavra para o português significa “entrega” e, consiste no serviço de transportar as compras ao domicílio do cliente. Neste tipo de serviço o entregador, geralmente, era funcionário da loja que vendia o

<sup>1</sup> Trabalho realizado entre 24/08/2020 e 12/11/2020 na cidade de Chapecó, Santa Catarina. Tendo a orientação da Professora Creici Lamonato.



produto. Os avanços tecnológicos mudaram o comportamento do mercado e criaram uma nova relação entre consumo e trabalho fazendo surgir um tipo de serviço de entrega gerenciado por empresas de tecnologia (aplicativos). Para uma parcela da população, este modelo de trabalho tem se tornado uma maneira de gerar renda e driblar o desemprego e, também de alimentar a expectativa de liberdade. Nesse contexto, surge o termo “*uberização do trabalho*”, que faz referência ao trabalho informal agenciado por plataformas virtuais. O termo *Uberização* vem da inovação trazida pela empresa pioneira mundial neste modelo de serviço, a *Uber*, que acabou se tornando a terminologia para explicar como essas novas empresas gerenciam seus negócios. Este modelo de negócios altera estruturalmente as relações de trabalho, principalmente nas áreas urbanas e, com estas alterações se faz necessário observar os impactos na saúde emocional dos sujeitos que exercem a atividade.

A escolha do tema se deu por ser este tipo de atividade extremamente novo e não haverem muitos estudos a respeito. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a relação entre as condições de trabalho dos entregadores de alimentos que utilizam aplicativos e sua saúde emocional, a partir das técnicas de observação e questionário. Tem como objetivos específicos a análise das condições de trabalho; identificar indicativos de alterações emocionais em decorrência da execução da atividade; verificar possibilidades de atuação do profissional da Psicologia frente a problemas emocionais decorrentes de atividades que utilizam aplicativos. Trata-se de um protocolo de observação que será feito em uma pizzeria que trabalha com o sistema *delivery* por aplicativo e também de entrevistas em trabalhadores da área.

## OBJETIVO GERAL

Analisar as condições de trabalho dos entregadores de alimentos que utilizam aplicativos diversos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Por objetivos específicos pretende-se: a) Identificar possíveis alterações emocionais em decorrência da execução da atividade de entrega de alimentos por meio de aplicativos; b) Identificar estratégias utilizadas pelos entregadores de alimentos por meio de aplicativo para garantir a saúde emocional; c) Identificar aspectos positivos e negativos na execução da atividade de entrega de alimentos por meio de aplicativo. d) Verificar possibilidades de atuação do profissional da Psicologia frente a atividades que utilizam aplicativos.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi feita com base em observação da rotina dos trabalhadores em entrega por aplicativos. Pela natureza da atividade, que é rotativa, a observação dos sujeitos é bastante



rápida, o que dificulta a ampla observação. Por esta razão o protocolo de observação foi apoiado em um questionário feito a alguns sujeitos que atuam na atividade.

Na observação se levou em consideração as instalações dos restaurantes que se utilizam dos serviços de entrega por aplicativos, equipamento necessário, gestão do trabalho pela administração das plataformas remuneração média entre outros itens. No questionário foram feitas três perguntas: Um – Por que você aderiu ao sistema por aplicativos? Dois - O que te mantém neste trabalho? Três - Como te sente em relação ao trabalho à vida.

## RESULTADOS

Os indivíduos pesquisados (entregadores de alimentos por aplicativo) possuem uma rotina de trabalho extensa com o predomínio de um ambiente precarizado e instável, que está associado a apresentação de indicadores de baixa qualidade de saúde psicológica por vulnerabilidade emocional, evidenciando a necessidade da Psicologia, enquanto ciência posicionar-se diante deste quadro, abordar o tema, desenvolver métodos de diagnóstico e intervenção em saúde emocional/mental dos trabalhadores da categoria e, suas respectivas comorbidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou um ambiente hostil e individualista, em que cada trabalhador está jogado à condição de “empreendedor” sem, entretanto, ter renda para empreender. Baixas taxas de remuneração, custos investimento em ferramentas como motocicleta, *smartphone* caixa térmica, custos de manutenção e insumos, competitividade, alto risco de acidente, desamparo social e alta subordinação ao aplicativo. Foi relatado nas entrevistas o trânsito como um dos maiores temores dos sujeitos, também um alto índice de desrespeito e diminuição da personalidade humana do entregador por parte dos restaurantes e dos clientes e do próprio aplicativo que além de não prover os recursos para o trabalho, pressiona com regras de execução detalhadas e opressivas. As longas jornadas de trabalho também foi um fator observado. Observou-se nos sujeitos, no ato da execução de sua atividade, indicadores de ansiedade, pressa e irritabilidade, o que evidenciou um grande sofrimento emocional. Perguntou-se quais estratégias para garantir a saúde emocional, alguns citaram ouvir música com amigos como alternativa e quando perguntados, em geral não conseguiam responder à pergunta. Como ponto positivo, observou-se que para os sujeitos o trabalho com aplicativos, apesar de precário, representa uma possibilidade de renda diante de um quadro de desemprego e até exclusão

Com estas observações conclui-se que, a longa exposição a situações de instabilidade emocional, podem conduzir ao estresse crônico que é a resposta à pressão emocional sofrida durante um período prolongado de tempo no qual um indivíduo percebe que tem pouco ou nenhum controle. Este estresse pode levar a manifestações físicas como aumento da pressão arterial, e possíveis doenças cardíaca entre outros. Entretanto, a maior manifestação prevista são os danos à saúde mental. Com relação à saúde mental, se entende que muitas reações físicas



têm seu início no aparelho sensorial, que quando exposto a situações de estresse por longo tempo poderão ser decisivas para os desenvolvimentos de psicopatologias mais graves.

## REFERÊNCIAS

HELOANI, José Roberto; CAPITÃO, Cláudio Garcia. Saúde mental e psicologia do trabalho. **São Paulo em perspectiva**, v. 17, n. 2, p. 102-108, 2003.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 01 nov. 2020.

LEÃO, Luís Henrique da Costa. **Vigilância em saúde mental do trabalhador**: subsídios para a construção de estratégias de intervenção. 2014. Tese (Doutorado em Ciências na área de Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, 2014.

LOBATO, Gisele. Entregadores e motoristas denunciam falhas e trabalham mesmo contaminados. **UOL ECONOMIA**, 01 jul. 2020. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/07/01/entregadores-motoristas-aplicativos-licencas-coronavirus-covid-19.htm>. Acesso em: 26 ago. 2020.

NARDI, Antônio Egídio *et al.* Transtorno de ansiedade generalizada: questões teóricas e diagnósticas. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 45, n. 3, p. 173-178, 1996.

SOUZA, Laura Feijó de. Trabalhadores informais de aplicativos e o impacto da doença pelo novo Corona vírus: uma reflexão teórica. **J. nurs. Health**, v. 10, n. esp., p. e20104011, 2020.



## SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA NAS ESCOLAS

CVIATKOVSKI, Aline  
Curso: Psicologia  
Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O presente trabalho visa discorrer sobre um projeto vinculado com as escolas estaduais da rede básica de educação, sendo realizado por uma professora de psicologia da Unoesc Chapecó. O projeto desenvolvido possibilitou que aproximadamente 150 alunos do ensino médio tivessem contato com informações sobre saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Apresentar informações sobre saúde mental e qualidade de vida para adolescentes de uma escola estadual.

**Metodologia:** Para a realização das atividades foi entrado em contato com a escola e identificado situações pertinentes a serem trabalhadas com os adolescentes. A partir do primeiro contato, foi planejado o encontro de maneira interativa, por meio de conversas, exposição de informações e compartilhamento de sentimentos através do uso da tecnologia. Participaram das atividades, aproximadamente 150 alunos matriculados no ensino médio em uma escola estadual de Chapecó.

**Resultados:** Foi possível identificar que os alunos tinham pouco conhecimento sobre saúde mental e qualidade de vida. Nas atividades foi conversado sobre assuntos sobre ansiedade, depressão, violência e relacionamentos, e percebeu-se que os alunos não haviam muitas informações sobre essas questões. Foi possível identificar que muitos deles vivenciam vários sofrimentos psicológicos que muitas vezes os impedem de ter um bom desempenho escolar e de trabalho. Essas intervenções proporcionam aos alunos a possibilidade de pensar sobre alguns assuntos importantes, e também sobre condutas e ações que tem no dia a dia, melhorando seus relacionamentos e sua qualidade de vida. **Considerações finais:** A partir do estudo vivenciado foi possível perceber que é necessário cada vez mais falar sobre saúde mental, pois esses assuntos nunca se esgotam e pequenos gestos e falas podem gerar reflexões que podem auxiliar alguém. Foi possível perceber que é importante realizar intervenções nas escolas, para que os alunos possam conversar sobre questões que na maioria das vezes não é falado em salas de aula.

**Palavras-chave:** saúde mental; escola; adolescentes.

[aline.cviatkovski@unoesc.edu.br](mailto:aline.cviatkovski@unoesc.edu.br)



# TRANSTORNO DA PERSONALIDADE *BORDERLINE*: ABORDAGEM NA TERAPIA COGNITIVO- COMPORTAMENTAL

HUMMEL, Ana Mariah Pompermaier; SANTOS, Morgana Orso dos

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O Transtorno da Personalidade *Borderline* (TPB) é um padrão disseminado de instabilidade das relações interpessoais, da autoimagem, dos afetos e de impulsividade, sendo importante destacar que esse padrão difuso de instabilidade e desregulação reflete-se em todos os domínios do funcionamento, deixando muito evidente o lado emocional da pessoa. **Objetivo:** o estudo visa compreender como a Terapia Cognitivo-Comportamental pode vir a auxiliar indivíduos com diagnóstico de Transtorno da Personalidade *Borderline*. O TPB é mais predominante em mulheres e pode ser causado tanto pela genética quanto pela convivência com os comportamentos de um parente e/ou pessoa próxima que tenha esse Transtorno da Personalidade. Dentre os instrumentos de avaliação utilizados para diagnosticar o TPB podem-se destacar a Escala de Avaliação da Zanarini para TPB, o Exame Internacional de Transtornos da Personalidade e a Entrevista Diagnóstica para Transtorno da Personalidade. **Metodologia:** No que tange às Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais, pode-se mencionar a Terapia do Esquema, utilizada para Transtornos da Personalidade no geral, porém, neste trabalho o enfoque se dá na Terapia Comportamental Dialética (TCD), visto que é uma abordagem que apresenta muita eficácia e sustentação empírica para o tratamento do TPB. **Resultados:** O termo 'dialética', aplicado à terapia comportamental, se refere tanto a uma natureza fundamental da realidade quanto a um método de diálogo e relacionamento persuasivos, uma vez que se deve manter todas as etapas da estrutura da sessão de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) para que todas as fases do tratamento recebam a devida atenção. Alguns profissionais concordam que os pacientes com diagnóstico de TPB podem ser desafiadores e difíceis de tratar, posto que são pessoas que prezam muito por atenção e cuidado. **Considerações finais:** Por fim, a Terapia Comportamental Dialética é recomendada justamente pelo motivo dela trabalhar a regulação de emoções e efetividade nas relações interpessoais, sendo possível obter uma remissão de comportamentos disfuncionais.

**Palavras-chave:** psicoterapia; cognitivo; comportamental; personalidade; *Borderline*.

anamariah\_ka@hotmail.com